O artista da paz

"... Perpassando as chamas da guerra,
Saltando sobre o estrondo da civilização,
Proclamando a nova verdade à humanidade,
Aqui e ali, ilumina-se a luz da vida.

Luzes justapõem-se.
Vocês serão o raio incandescente
Para, em todas as direções,
Amenizar a construção desta época,
Farta da obscuridade e da infâmia.
E, então, brevemente,
Iluminar todos os dias futuros".
(Fragmento do poema Anjos da Paz, de Daisaku Ikeda)

O verdadeiro humanista sabe que o valor de um indivíduo advém de uma formação plena, tanto social quanto cultural. E tal plenitude é atingida com mais facilidade se for calcada na vivência artística. Mais do que formar artistas, a arte proporciona ao ser humano o alargamento de seus horizontes, a consciência de si mesmo e a compreensão e respeito às diferenças. Quem vivencia a arte desde a infância, desenvolve percepção aguçada de mundo. Sabedor destas verdades, o jovem Daisaku Ikeda em meados da década de 1950, fundou os grupos musicais Ongakutai (masculino) e Kotekitai (feminino), com o propósito de oferecer oportunidade aos jovens da Soka Gakkai a vivência artística e possibilitarem-lhes o pleno desenvolvimento como seres humanos de valor para o mundo.

Somente muitos anos depois é que o mundo o conheceria e respeitaria como um grande poeta e humanista e, principalmente, como um grande artista da paz.

Na cerimônia de posse do jovem Ikeda de apenas 32 anos, em 3 de maio de 1960, como presidente da Soka Gakkai, ninguém jamais imaginaria que ele, alçaria vôo para além dos limites do arquipélago japonês e se tornaria uma das maiores personalidades do mundo quando o assunto é paz, cultura e educação. Intelectuais, cientistas e líderes mundiais louvam e aplaudem, e países, municípios e instituições rendem homenagens que já ultrapassam 3.000. Uma das condecorações que mais exigem reputação é o título de Doutor Honoris Causa. Já somam-se 230 as universidades que concederam esse título ao líder da SGI, um recorde mundial. Ele sempre credita todas ao seu mestre Jossei Toda e ao esforço dos membros da SGI.

Suas constantes palestras e textos refletem esse espírito empreendedor arduamente forjado quando jovem, amante das artes, principalmente da literatura. Por meio de seus estudos na filosofia humanística, percebeu que cada pessoa possui um ilimitado potencial que pode ser aflorado com esforço e dedicação constantes.

"Não é uma questão do seu ambiente ou daqueles ao seu redor, nem o que a organização ou o que os líderes podem ser. Deixar-se influenciar por fatores externos é inútil. Tudo se resume a uma pessoa: você. O que importa é que você se torna um farol brilhante, brilhando de alegria e felicidade, e viver sua vida com confiança e coragem. Se você brilhar com uma luz radiante, não pode haver escuridão em sua vida!", afirma o presidente da SGI. Sua convicção advém de sua própria experiência: de um garoto pobre e doente que cresceu em meio a um país devastado pelo horror do pior conflito armado que a humanidade já presenciou, tornou-se o porta-voz de milhões que hoje unem-se em torno do ideal de um mundo mais humano e igualitário: são os associados da SGI do planeta.

Visando tornar cada integrante da SGI em um farol que ilumina tudo ao seu redor, o dr. Ikeda fundou escolas de Ensino Infantil, Fundamental e Médio, bem como as Universidades Soka do Japão e dos EUA; o Museu de Arte Fuji; a Associação de Concertos Min-On; entre outras instituições e grupos. É a arte da paz que não se limita a fronteiras geográficas e tingem com cores novas e fluorescentes as ondas de crescente solidariedade em as nações!

Para outras informações, acesse: http://www.daisakuikeda.org/